
APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES NO GRUPO EDUCACIONAL SÃO LUCAS

CORREIA, Juliana Souza Closs¹; ANDRADE, Rafael Ademir Oliveira de ²;

1. Centro Universitário São Lucas – juliana@saolucas.edu.br

INTRODUÇÃO

O Centro Universitário São Lucas é uma instituição que oferta ensino superior no contexto da Amazônia brasileira, no estado de Rondônia. Teve como data do Ato Regulatório o primeiro credenciamento em 03 de dezembro de 1999, como Faculdade São Lucas e em 2016, 22 de julho, é credenciada como Centro Universitário. Atualmente conta com 39 cursos de graduação (segundo o E-MEC) entre cursos presenciais e a distância e com mais de cinco centenas de docentes vinculados à Instituição. O eixo central deste trabalho versa sobre a formação pedagógica complementar desses profissionais no que tange as novas tendências da educação e aos “pilares” do grupo São Lucas, ou seja, dos pressupostos pedagógicos da instituição.

MATERIAL E MÉTODO

O presente trabalho é uma reflexão de experiências formativas, um relato dos gestores e professores do programa de aperfeiçoamento docente do grupo São Lucas. Em síntese, o aperfeiçoamento docente no Grupo São Lucas é feito pelo Núcleo de Desenvolvimento do Ensino e Aprendizagem (DEA) a partir de problematizações e aprofundamentos teóricos dispostos em Ambiente Virtual de Aprendizagem e em encontros presenciais, ofertado na forma mista ou híbrida (MORAN, 2015), uma tendência educacional. Desta forma, usaremos como base para análise o projeto político-pedagógico do aperfeiçoamento e relatórios do ambiente virtual de aprendizagem, constituindo também esta pesquisa como uma análise de documento contextual.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O curso de Aperfeiçoamento Docente em Inovações e Tecnologia na docência faz parte da Política de desenvolvimento docente do São Lucas Educacional. Nasceu do desafio de proporcionar uma formação docente que atendesse cerca de 500 docentes que hoje estão distribuídos nas 4 unidades do grupo, de forma a disseminar a proposta pedagógica institucional bem como as ferramentas tecnológicas. O curso é composto pelos módulos:

Educação por competências, Pilares pedagógicos São Lucas, Matriz de referência, Metodologias inovadoras, projetos integradores, planejamento de aula e da disciplina, Sistema de gestão pedagógica, Ambientes virtuais de aprendizagem, avaliação na educação por competências, produção de itens e ensino, pesquisa e extensão. Estes onze módulos possuem materiais com base teórica e de exemplos práticos organizados em um e-book construído pela equipe do DEA e seguidos por uma atividade problematizadora que se relaciona diretamente com a prática do docente, propondo que seja realizada uma reflexão crítica e uma intervenção organizada. Os momentos de feedback e interação destas intervenções e outros momentos formativos são realizados durante encontros presenciais que se realizam em sua maioria nas semanas pedagógicas e em outros grupos organizados pelo setor responsável. A parte virtual do curso foi realizada pela equipe do Núcleo de Educação à Distância e foram utilizados os princípios da gamificação para estímulo ao engajamento, onde os docentes do grupo foram organizados em salas virtuais de acordo com as instituições que compõem o Grupo Educacional São Lucas.

CONCLUSÃO

Concluimos que há uma necessidade latente de formação docente quando falamos de bacharéis e de colaboradores que não necessariamente atuam ou se formaram para estar em sala de aula. Uma das características do ensino superior e educação profissional do futuro é a relação entre prática e teorização, uma aproximação da relação educação e trabalho (KUENZER, 2018). Assim, o perfil pede um profissional que atue nas novas tendências da atuação profissional e o aperfeiçoamento permite que este alinhe suas práticas e discursos as novas tendências pedagógicas assim como as diretrizes da instituição em que o mesmo se filia como professor. Apesar da limitação desta edição, acreditamos que evidenciamos as linhas gerais do funcionamento e dos objetivos do aperfeiçoamento docente neste grupo educacional. Apontamos a necessidade de, posteriormente, que sejam avaliados os impactos destas ações no corpo docente de forma sistematizada, apesar de que evidências empíricas já podem ser apontadas.

PALAVRAS-CHAVE: formação docente. Aperfeiçoamento. Ensino Superior.

REFERÊNCIAS

E-MEC. Sistema de Regulação do Ensino. Brasília: Ministério da Educação. Acessado em

04 de novembro de 2019.

Moran, José. "Educação híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje." Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso (2015): 27-45.

Kuenzer, Acácia Zeneida. "Conhecimento e competências no trabalho e na escola." Boletim técnico do SENAC 28.2 (2018): 2-11.